Cálculo Diferencial e Integral I

Aula 23: Teorema fundamental do cálculo

Turma Online - Prof. Rogério Mol

Universidade Federal de Minas Gerais

 $1^{\underline{\mathrm{o}}}$ semestre /2020

O seguinte resultado é conhecido como **teorema fundamental do cálculo**. Ele faz a conexão entre as noções de derivada e integral e, com isso, nos dá ferramentas para calcular integrais.

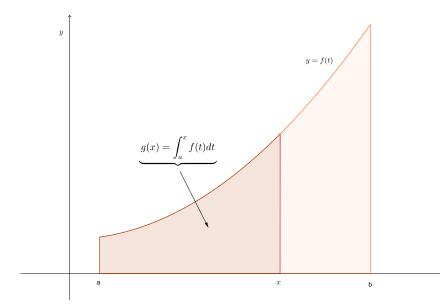
Teorema

Se f(x) for contínua no intervalo [a,b], então a função

$$g(x) = \int_a^x f(t)dt, \quad x \in [a, b],$$

é contínua em [a, b], derivável em (a, b) e, para todo $x \in (a, b)$,

$$g'(x) = f(x).$$



Demonstração. Dado $x \in (a, b)$, queremos mostrar que

$$\lim_{h\to 0}\frac{g(x+h)-g(x)}{h}=f(x).$$

Demonstração. Dado $x \in (a, b)$, queremos mostrar que

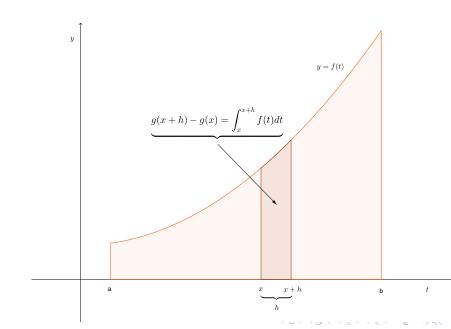
$$\lim_{h\to 0}\frac{g(x+h)-g(x)}{h}=f(x).$$

Considere h pequeno de forma que $x, x + h \in (a, b)$. Temos

$$g(x+h)-g(x)=\int_a^{x+h}f(t)dt-\int_a^xf(t)dt=\int_x^{x+h}f(t)dt,$$

de forma que

$$\frac{g(x+h)-g(x)}{h}=\frac{1}{h}\int_{x}^{x+h}f(t)dt.$$



Continuação da demonstração.

Vamos supor h>0 (o caso h<0 é similar). Sejam m e M, respectivamente, os valores mínimo e máximo de f no interalo [x,x+h]. Eles existem, pois f é contínua. Tome $t_m,t_M\in[x,x+h]$ tais que $f(t_m)=m$ e $f(t_M)=M$. Temos $m\leq g(t)\leq M$ para todo $t\in[x,x+h]$.

Continuação da demonstração.

Vamos supor h>0 (o caso h<0 é similar). Sejam m e M, respectivamente, os valores mínimo e máximo de f no interalo [x,x+h]. Eles existem, pois f é contínua. Tome $t_m,t_M\in[x,x+h]$ tais que $f(t_m)=m$ e $f(t_M)=M$. Temos $m\leq g(t)\leq M$ para todo $t\in[x,x+h]$. Logo,

$$mh \leq \int_{x}^{x+h} f(t)dt \leq Mh \Rightarrow m \leq \frac{1}{h} \int_{x}^{x+h} f(t)dt \leq M.$$

Ou seja:

$$f(t_m) \leq \frac{1}{h} \int_{x}^{x+h} f(t) dt \leq f(t_M).$$

Continuação da demonstração.

Vamos supor h>0 (o caso h<0 é similar). Sejam m e M, respectivamente, os valores mínimo e máximo de f no interalo [x,x+h]. Eles existem, pois f é contínua. Tome $t_m,t_M\in[x,x+h]$ tais que $f(t_m)=m$ e $f(t_M)=M$. Temos $m\leq g(t)\leq M$ para todo $t\in[x,x+h]$. Logo,

 $mh \le \int_{-\infty}^{x+h} f(t)dt \le Mh \Rightarrow m \le \frac{1}{h} \int_{-\infty}^{x+h} f(t)dt \le M.$

Ou seja:

$$f(t_m) \leq \frac{1}{h} \int_{x}^{x+h} f(t) dt \leq f(t_M).$$

Mas, quando $h \to 0$, temos que $t_m, t_M \to x$ e $f(t_m), f(t_M) \to f(x)$, pois f é contínua. Aplicando o teorema do sanduíche, concluímos que

$$\frac{1}{h} \int_{x}^{x+h} f(t)dt \to f(x) \text{ se } h \to 0.$$



Continuação da demonstração.

Em x=a e x=b, o argumento anterior mostra que exitem derivadas laterais nesses pontos (à direita, em x=a, à esquerda, em x=b). Portanto, g(x) é contínua nesses pontos.

Exemplo. Calcule a derivada de $g(x) = \int_0^x \sqrt{1+t^2} dt$.

- **Exemplo.** Calcule a derivada de $g(x) = \int_0^x \sqrt{1+t^2} dt$.
- **Solução:** Como $f(t) = \sqrt{1+t^2}$ é contínua em \mathbb{R} , segue do Teorema Fundamental do Cálculo que

$$g'(x) = f(x) = \sqrt{1+x^2}.$$

Exemplo. Calcule

$$\frac{d}{dx} \int_0^{x^4} \sec t \, dt.$$

Exemplo. Calcule

$$\frac{d}{dx} \int_0^{x^4} \sec t \, dt.$$

Solução: Observe que o limite superior de integração, neste caso, não é x, mas a função x^4 . Inicalmente, fazemos a substituição $u = x^4$. Assim,

$$g(u) = \int_0^u \sec t \, dt.$$

Finalmente, aplicando a Regra da Cadeia, obtemos

$$\frac{dg}{dx} = \frac{dg}{du}\frac{du}{dx} = \sec(u)(4x^3) = 4x^3\sec(x^4).$$

Teorema fundamental do cálculo, 2ª versão

O **teorema fundamental do cálculo** também pode ser enunciado na seguinte versão:

Teorema

Se f(x) for contínua no intervalo [a,b], então

$$\int_a^b f(x)dx = F(b) - F(a),$$

onde F(x) é uma primitiva de f(x), ou seja, uma função tal que F'(x) = f(x).

Demonstração. Da primeira versão do teorema fundamental do cáculo, temos que $g(x) = \int_a^x f(t)dt$ é tal que g'(x) = f(x) para todo $x \in [a,b]$. Ou seja: g(x) é uma primitiva de f(x).

Demonstração. Da primeira versão do teorema fundamental do cáculo, temos que $g(x) = \int_a^x f(t)dt$ é tal que g'(x) = f(x) para todo $x \in [a, b]$. Ou seja: g(x) é uma primitiva de f(x). Temos, para a primitiva g(x),

$$g(b) - \underbrace{g(a)}_{a} = g(b) = \int_{a}^{b} f(t)dt.$$

Demonstração. Da primeira versão do teorema fundamental do cáculo, temos que $g(x) = \int_a^x f(t)dt$ é tal que g'(x) = f(x) para todo $x \in [a,b]$. Ou seja: g(x) é uma primitiva de f(x).

Temos, para a primitiva g(x),

$$g(b) - \underbrace{g(a)}_{=0} = g(b) = \int_a^b f(t)dt.$$

Se F(x) é outra primitiva de f(x), temos que existe $c \in \mathbb{R}$ tal que F(x) = g(x) + c para todo $x \in [a, b]$.

Demonstração. Da primeira versão do teorema fundamental do cáculo, temos que $g(x) = \int_a^x f(t)dt$ é tal que g'(x) = f(x) para todo $x \in [a,b]$. Ou seja: g(x) é uma primitiva de f(x).

Temos, para a primitiva g(x),

$$g(b) - \underbrace{g(a)}_{=0} = g(b) = \int_a^b f(t)dt.$$

Se F(x) é outra primitiva de f(x), temos que existe $c \in \mathbb{R}$ tal que F(x) = g(x) + c para todo $x \in [a, b]$.

Portanto,

$$F(b) - F(a) = (g(b) + c) - (g(a) + c) = g(b) - g(a)$$

= $\int_a^b f(t)dt$.

Exemplo. Calcule $\int_1^3 e^x dx$.

- **Exemplo.** Calcule $\int_1^3 e^x dx$.
- **Solução:** Observe que $f(x) = e^x$ é contínua em [1, 3]. Além disso, $F(x) = e^x$ é uma primitiva de f. Logo, pela segunda versão do TFC, temos:

$$\int_1^3 e^x \, dx = F(3) - F(1) = e^3 - e.$$

Exemplo. Calcule a área abaixo da parábola $y = x^2$ entre x = 0 e x = 1.

- **Exemplo.** Calcule a área abaixo da parábola $y = x^2$ entre x = 0 e x = 1.
- ► Solução: A área procurada é

$$A=\int_0^1 x^2\,dx.$$

Temos que $f(x) = x^2$ é contínua em [0,1] e $F(x) = \frac{1}{3}x^3$ é uma primitiva de f. Logo, pela segunda versão do TFC,

$$A = \int_0^1 x^2 dx = F(1) - F(0) = \frac{1^2}{3} - \frac{0^2}{3} = \frac{1}{3}.$$

Exemplo. Calcule $\int_3^6 \frac{1}{x} dx$.

- **Exemplo.** Calcule $\int_3^{\circ} \frac{1}{x} dx$.
- ▶ **Solução:** A função $f(x) = \frac{1}{x}$ é contínua em [3,6]. Como sabemos, $F(x) = \ln x \ (x > 0)$ é uma primitiva desta função. Então, pela segunda versão do TFC,

$$\int_3^6 \frac{1}{x} dx = F(6) - F(3) = \ln 6 - \ln 3 = \ln \frac{6}{3} = \ln 2.$$

Observação. O seguinte cálculo está errado:

$$\int_{-1}^{3} \frac{1}{x^2} dx = \left[-\frac{1}{x} \right]_{-1}^{3} = -\frac{1}{3} - 1 = -\frac{4}{3}.$$

Observe que $f(x) = 1/x^2$ é uma função positiva e, portanto, a integral deveria ser positiva. Onde está o erro?

Observação. O seguinte cálculo está errado:

$$\int_{-1}^{3} \frac{1}{x^2} dx = \left[-\frac{1}{x} \right]_{-1}^{3} = -\frac{1}{3} - 1 = -\frac{4}{3}.$$

Observe que $f(x) = 1/x^2$ é uma função positiva e, portanto, a integral deveria ser positiva. Onde está o erro?

Resposta: f(x) não é contínua no intervalo [-1,3].